## CORREÇÃO INTRAUTERINA DA MIELOMENINGOCELE: REVISÃO DA LITERATURA

INTRODUÇÃO: A espinha bífida é uma anormalidade congênita do sistema nervoso central, tendo como forma mais prevalente a mielomeningocele, a qual se manifesta como um defeito do fechamento do tubo neural durante 21° e 28° dias do desenvolvimento embrionário, o que leva a exposição da medula e suas membranas ao ambiente externo por meio de uma abertura no arco vertebral. Indivíduos com mielomeningocele podem apresentar alterações cognitivas, disfunções urinárias e intestinais e problemas ortopédicos, além de estarem sujeitos a complicações e patologias secundárias, como trauma direto e malformação de Arnold Chiari tipo 2. Nesse cenário surgiu a cirurgia fetal, com o intuito de favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor e corrigir o defeito antes do nascimento. OBJETIVO: O objetivo desse estudo foi fazer uma revisão da literatura acerca da cirurgia fetal para correção de mielomeningocele, levantando a sua importância e os riscos de tal procedimento. MÉTODO: Para tanto, foram utilizados artigos de plataformas como SciElo e PubMed compreendidos entre os anos de 2016 e 2021 nos idiomas Português e Inglês. RESULTADOS: Ao longo do estudo foi observado que quando a cirurgia é feita no pré-natal há menor desfecho de morte infantil e da necessidade de uma derivação para o líquido cefalorraquidiano, o que traz melhorias para o prognóstico da criança, sendo de significativa relevância o diagnóstico precoce para estabelecimento de quais bebês teriam maiores benefícios em realização da correção intrauterina, a fim de preservar o binômio materno-fetal. CONCLUSÃO: Por fim, este estudo demonstrou que o aperfeiçoamento da assistência às crianças com MMC resultou em aumento da sobrevida, porém é de suma importância que a cirurgia fetal seja ofertada apenas em centros especializados, uma vez que é associada com complicações maternas e fetais importantes, como parto prematuro, ruptura de membrana e oligohidrâmnio, apesar dos diversos benefícios

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Embrionário e Fetal; Mielomeningocele; Defeitos do Tubo Neural.